Malária

Autor(res)

Luiz Gustavo De Paiva Nunes
Sandy Cecilia Scarato Da Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Resumo

A malária é uma doença infecciosa causada por parasitas do gênero Plasmodium, transmitidos pela picada de mosquitos Anopheles infectados. As espécies mais comuns que afetam humanos são Plasmodium falciparum e Plasmodium vivax. A malária é prevalente em regiões tropicais e subtropicais, como a África subsaariana, sudeste asiático e partes da América Latina. Após a picada do mosquito, os parasitas entram na corrente sanguínea e se alojam no fígado, onde se multiplicam. Depois de um período de incubação, os parasitas infectam os glóbulos vermelhos, causando sintomas como febre alta, calafrios, sudorese, dores de cabeça, náuseas, vômitos e dores musculares. A febre ocorre em ciclos, correspondendo à liberação de novos parasitas no sangue. Plasmodium falciparum é a espécie mais perigosa, frequentemente levando a complicações graves e morte se não tratada. Complicações incluem anemia severa, insuficiência renal, edema pulmonar e malária cerebral, que pode causar convulsões e coma. A mortalidade é especialmente alta entre crianças pequenas, grávidas e pessoas com sistemas imunológicos comprometidos. O diagnóstico da malária é feito por exames de sangue que detectam os parasitas. O tratamento envolve medicamentos antimaláricos, como a artemisinina combinada com outros fármacos (terapia combinada à base de artemisinina, ou ACT). A resistência aos medicamentos é um problema crescente, especialmente com Plasmodium falciparum. A prevenção da malária inclui o uso de mosquiteiros tratados com inseticida, roupas protetoras, repelentes de insetos e pulverização de inseticidas em áreas endêmicas. A quimioprofilaxia, ou uso de medicamentos antimaláricos antes, durante e após a exposição, é recomendada para viajantes para regiões endêmicas. Além disso, programas de controle de mosquitos, incluindo a eliminação de criadouros e o uso de larvicidas, são fundamentais para reduzir a transmissão. Apesar dos esforços globais, a malária continua a ser uma das principais causas de morbidade e mortalidade em muitos países em desenvolvimento. A erradicação da malária exige uma abordagem multifacetada, combinando prevenção, tratamento eficaz, educação em saúde e investimentos em pesquisa para desenvolver novas ferramentas e estratégias de combate à doença.